

341

ASSOCIAÇÃO ENTRE PARÂMETROS DA CIRCULAÇÃO ARTERIAL PULMONAR E CAPACIDADE SUBMÁXIMA DE EXERCÍCIO EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA.

Lilian Rech Pasin, Paula Rovedder, Antônio Pinotti, Greice Rampon, Paulo Dalcin, Sergio Saldanha Menna Barreto (orient.) (UFRGS).

A fibrose cística (FC) leva a uma doença pulmonar crônica que, em fase avançada, pode se acompanhar de hipertensão arterial pulmonar (HAP) e de redução da capacidade ao exercício. **Objetivo:** Determinar a associação entre variáveis da circulação arterial pulmonar e capacidade submáxima de exercício, avaliada pelo teste da caminhada de 6 minutos (TC6), em pacientes com FC. **Casuística e Método:** Estudo transversal, prospectivo, em pacientes com diagnóstico de FC com idade igual ou maior que 16 anos, clinicamente estáveis, em acompanhamento no Serviço de Pneumologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Os pacientes foram submetidos a um TC6 e a ecodopplercardiografia com estimativas da pressão sistólica da artéria pulmonar (PSAP), gradiente sistólico máximo transtricúspide (GSMT); tempo de aceleração do fluxo sistólico da artéria pulmonar (TAAP) e diâmetro do ventrículo direito (DVD). **Registrou-se** as características clínicas gerais dos pacientes. **Resultados:** Estudou-se 21 pacientes (11 masculinos/10 femininos) no período de setembro/2004 a abril/2005. A média de idade foi de 24, 42 ± 6, 93 anos. A média da PSAP estimada foi de 35, 23 ± 10, 56 mm Hg e a média da distância percorrida no TC6 foi de 574, 42 ± 71, 53m. Observou-se correlação significativa entre a PSAP e a saturação periférica de oxigênio (SpO₂) no início do TC6 (r=-0, 55; p=0, 009) e no final do TC6 (r=0, 47; p=0, 028). DVD correlacionou-se significativamente com a SpO₂ no final do TC6 (r=-0, 51; p=0, 016). Apenas o TAAP se correlacionou com a distância percorrida no TC6 (r=0, 58; p=0, 005). A variação da SpO₂ final - SpO₂ inicial correlacionou-se significativamente com o DVD (r=-0, 54; p=0, 01) e com o TAAP (r=0, 51; p=0, 018). **Conclusão:** O presente estudo observou uma associação fraca entre valores de parâmetros circulatórios pulmonares e a capacidade submáxima ao exercício e uma associação significativa entre os parâmetros circulatórios arteriais pulmonares e a SpO₂ no início e ao fim do exercício submáximo (BIC).